

‘New York Times’ diz que créditos são ‘paliativos’

NOVA YORK — O “New York Times” disse ontem, em editorial intitulado “Muitas dúvidas, muitas crises”, que as recentes dificuldades econômicas que estão sendo enfrentadas pelo Brasil e a Argentina, quanto ao pagamento de suas enormes dívidas externas, devem ser vistas como uma advertência de que os esquemas de financiamentos negociados com os credores — “paliativos” — não são suficientes.

O jornal americano assinala que a estabilidade política nesses países e no mundo dependerá da capacidade do sistema financeiro internacional de superar essa situação e acentua que as possibilidades de sucesso diminuem a cada nova crise.

De acordo com o “New York Times”, o Brasil, que deve mais di-

nheiro do que qualquer outro país, necessita de um segundo auxílio ainda este ano. A Argentina, terceiro país entre os devedores, também precisará de uma outra injeção de divisas, enquanto que as Filipinas já está necessitando agora de mais empréstimos.

Os países em desenvolvimento, informalmente, estão devendo aos bancos estrangeiros privados, governos e instituições internacionais US\$ 700 bilhões, sendo que metade dessa dívida foi contraída por países da América Latina. Como o pagamento dos juros absorve metade da receita de exportações da Argentina e do Brasil, o jornal afirma que se impõe uma solução para o problema, por meio de um esforço comum de todos os credores.